

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA A DISTÂNCIA DE UMA IES PRIVADA: DINÂMICA PEDAGÓGICA EM PAUTA*

Fernanda Cruvinel Pimentel¹

fernandafefufg@gmail.com

Dennia Pasquali²

denniapasquali@gmail.com

Ari Lazzarotti Filho¹

arilazzarotti@gmail.com

¹Universidade Federal de Goiás (UFG)

²Universidade de Brasília (UNB)

RESUMO

Este artigo analisa a dinâmica pedagógica do curso de EF a distância de uma IES privada. O material de análise utilizado foi: a) o Guia de Percurso; e b) entrevista com dois tutores presenciais do polo de uma IES privada a distância de Goiânia-GO. Como resultado identificamos indicativos de superficialidade teórica dos conteúdos e ocultamento de que os métodos pedagógicos e a organização curricular de um curso influenciam diretamente no tipo de formação humana.

PALAVRAS-CHAVE

Educação a distância. Educação Física. Dinâmica pedagógica.

INTRODUÇÃO

Com a incorporação das atualizações das tecnologias de informação e comunicação, e dos modelos didáticos e pedagógicos, a modalidade de ensino a distância tem ocupado cada vez mais espaço no contexto das políticas de expansão do ensino superior, com efetiva presença do setor privado (INEP, 2017) e a concentração da oferta de cursos por meio de um único mantenedor (ARAUJO, 2015).

Wilson Mesquita de Almeida relata para a Carta Capital (2014)¹ que programas como PROUNI e o FIES (incentivos fiscais do governo federal oferecidos às universidades privadas) “transformaram pequenas universidades em grandes grupos de educação com ações comercializadas na Bolsa de valores (...)”. Segundo o sociólogo, cerca de 40% do faturamento de uma maior mantenedora brasileira no ramo educacional é proveniente de recursos públicos a partir das isenções fiscais.

*O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

¹ Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/educacao/prouni-criou-milionarios-em-troca-de-ma-qualidade-na-educacao-7396.html> (Prouni criou milionários em troca de má qualidade na educação: Sociólogo Wilson de Almeida questiona incentivos públicos à inclusão de estudantes de baixa renda em universidades privadas que ofertam ensino “pasteurizado”) por Marcelo Pellegrini — publicado 19/12/2014.



situados no AVA, compostos por *webaulas, avaliações virtuais, produções textuais, livros digitais, fórum de discussão e sistema de mensagens* (GUIA DE PERCURSO, 2017).

Em um destes encontros semanais são transmitidas via satélite, as teleaulas, nos quais, em tempo real, o estudante pode se comunicar com os professores especialistas por meio de chat e voz (GUIA DE PERCURSO, 2017). Contudo, os tutores presenciais apontaram que são usuais a ausência de interação entre o professor especialista e os estudantes, diante da própria dinâmica do uso das tecnologias.

Os alunos conseguem fazer pergunta para o professor, mas tem esse entrave da distância. Imagina uma pergunta virtual de 400 polos, é impossível em tempo de aula o cara responder 30 perguntas, esse tempo é impossível, aí depois acabam fazendo essas perguntas pra mim (Entr. Priv.2).

Ao final da teleaula é entregue aos estudantes uma atividade, denominada aula atividade, supervisionada pelo tutor presencial (GUIA DE PERCURSO, 2017). Realçam os entrevistados que essas e outras atividades são pré-estabelecidas, cabendo aos tutores presenciais a mediação com a realidade dos estudantes.

(...) eu recebo um plano de aula totalmente pronto na verdade, é uma atividade (aula atividade) que eles têm que fazer e aí faço algumas mediações e tiro algumas dúvidas, é uma atividade geralmente em grupo (...) que eles fazem toda semana aqui comigo (...) é um evento bem tranquilo (Entr.Priv.1).

Às vezes eu critico a proposta que vem pra mim porque eu acho muito pouco, eu tento sempre fazer um pouco mais daquilo que me é solicitado. Eles têm capacidade intelectual de produzir mais, aquela coisa de tirar seus alunos da zona de conforto, e aqui eu faço muito, bato de frente, apresento algo além do que é dado (Entr. Priv.2).

E quanto aos dois encontros semanais para as disciplinas com práticas, relatam os tutores que o tempo e a quantidade dos mesmos seriam suficientes, já que muitos estudantes possuíam vivências com as práticas corporais.

(...) meus alunos vem de uma militância no esporte muito forte, então o cara do futebol consegue dar uma aula de futebol (...) aqui o nicho de mercado é para ex atleta, ex jogador, de futebol, vôlei, jogou fora do Brasil (...) para eles que não vão trabalhar o conteúdo de alto rendimento na escola (os encontros semanais) são suficientes, porque na escola te dão essa abertura, eu não tenho que trabalhar aprofundamento (...) (Entr. Priv.2)”.
GTT 06 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL E MUNDO DO TRABALHO

O argumento da prática profissional embasada no saber fazer é preocupante, pois retrocedemos no campo acadêmico-científico da EF e legitimamos o discurso pós-moderno do *aprender a fazer*, diretamente ligado ao mundo do emprego e da formação profissional (SILVA, 2008).

Quanto ao trabalho do tutor presencial, apontaram: a) falta de autonomia no processo de ensino e aprendizagem; b) atividade pouco complexa; c) material de aula pronto; e d) a ausência e/ou demora na interação entre professor especialista e aluno que acaba demandando a procura acadêmica pelo tutor presencial.

(...) a rotina é branda e legal (...) uma possibilidade de ganhar experiência no ensino superior (Entr. Priv.1).

O professor (especialista) tem contato com o estudante através de chats, com o tutor online, e tem os e-mails. A dificuldade é a demora das respostas. Mas aí tem o grupo de whatsapp que eu mesmo tento responder de uma forma mais simples (...) o principal contato é comigo (Entr.Priv.1).

(...) mas tem muitas perguntas que fogem da minha linha de conhecimento, porque eu não tenho especialidade em todas as áreas, as pessoas são limitadas (Entr. Priv.2).



Os tutores presenciais entendem como tranquila a atividade que desempenha dentro da lógica estrutural docente até porque não participa do processo de elaboração das disciplinas. No entanto, diante da lacuna na organização do trabalho docente apresentada, decorrente da própria dinâmica das tecnologias, são os tutores presenciais que empiricamente se tornam os principais profissionais no processo de formação dos estudantes.

Diante disso, é preciso refletir sobre a qualidade da intervenção pedagógica, uma vez que não se pode negar que a lógica estrutural docente estabelecida assim como a organização curricular reduz o acesso ao conhecimento mais elaborado, influenciando-se assim diretamente no tipo de formação humana e acadêmica.

Saviani (2005), as instituições tem sido chamadas para formar na lógica das competências, o que não requer sistematização teórica, e posicionamentos reflexivos com consciência e coerência conceitual, tratando-se do chamado raciocínio economicista da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se na análise da dinâmica pedagógica que a IES privada pode oferecer as condições de infraestrutura física e tecnológica e dos recursos materiais didáticos e pessoais para que o curso aconteça, mas pedagogicamente há indicativos de uma superficialidade teórica dos conteúdos, e ocultamento de que as concepções educacionais, os métodos pedagógicos e a organização curricular de um curso influenciam diretamente no tipo de formação humana. O que foge neste caso da responsabilidade do sujeito. É um pacote pronto, vendido sem distinção da realidade local dos e aos estudantes.

THE DISTANCE PHYSICAL EDUCATION COURSE OF A PRIVATE HEI: PEDAGOGICAL DYNAMIC ON A GUIDE

ABSTRACT

This article proposes to analyze the curricular and pedagogical dynamics of the EF course at a distance from a private HEI. The analysis material used was: a) the Course Guide; and b) interview with the two face-to-face tutors of a Goiânia-GO polo. As a result, we identify indicative of a theoretical content superficiality, impoverishment of reason, and concealment that the pedagogical methods and the curricular organization of a course directly influence in the type of human formation.

KEYWORDS: *physical education; distance education; Curricular and pedagogical dynamics;*

EL CURSO DE EDUCACIÓN FÍSICA A DISTANCIA DE UNA IES PRIVADA: DINAMICA PEDAGÓGICA EN PAUTA

RESUMEN

Este artículo propone analizar la dinámica curricular y pedagógica del curso EF a distancia de una IES privada. El material de análisis utilizado fue: a) la Guía del Curso; y b) entrevista con los tutores presenciales de un polo de Goiânia-GO. Como resultado, identificamos indicios de una superficialidad teórica del contenido, empobrecimiento de la razón y ocultación de que los métodos pedagógicos y la organización curricular de un curso influyen directamente en el tipo de formación humana.

PALABRAS CLAVES: *Educación Física; Educación a distancia; Dinámica curricular y pedagógica*



REFERÊNCIAS

- ARAUJO, C. B. Z. M. de. A expansão do ensino superior a distância no Mato Grosso do Sul, no período de 2000 a 2012. *Ensaio: avaliação de políticas públicas Educacionais*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 87, p. 311-340, abr./jun. 2015.
- GUIA DE PERCURSO UNOPAR. *Curso de EF Licenciatura em EF: Ingressantes a partir de 2014/1*. Disponível em: file:///C:/Users/Microsoft/Downloads/educacao-fisica%20unopar.pdf. Acesso em: 16 de agosto de 2015.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6a ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Censo da educação superior: Notas estatísticas 2017*. Brasília, 2017. http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2018/censo_da_educacao_superior_2017-notas_estatisticas2.pdf
- SAVIANI, D. *As concepções pedagógicas na história da educação brasileira*. Texto elaborado no âmbito do projeto de pesquisa "o espaço acadêmico da pedagogia no Brasil", financiado pelo CNPq para o projeto 20 anos de Histedbr, Campinas, 2005.
- SILVA, L. R. Unesco: Os quatro pilares da "educação moderna". *Revista Inter-Ação*. Rev. Fac. Ed. UFG, v.33 (2), jul/dez, 2008.

